



REVOLUÇÃO CHINESA



Mao Tsé Tung

ANTECEDENTES HISTÓRICOS

Há milhares de anos que a China é uma **potência** no extremo oriente. Entretanto, com o avanço do **imperialismo britânico** na metade do século XIX, e do **imperialismo japonês** no começo do século XX, o Império da China foi duramente afetado. Nas décadas seguintes, a China lutou para manter sua independência face a países com maior tecnologia bélica e fortes interesses Imperialistas.

Mas a grande mudança da China viria internamente.

DESAGREGAÇÃO INTERNA



Cena do filme "O Último Imperador"

Insatisfeitos com as humilhações sofridas pelos imperialistas e com o fato de serem governados por uma minoria étnica, no caso os **manchus**, grupo ao qual pertencia a dinastia imperial chinesa, surgiu um movimento nacionalista que destituiu a monarquia em 1912 num movimento que ficou conhecido como **Revolução de 1911**.



O grupo que realizou esta revolução foi o **Partido Nacionalista**, chamado de **Kuomintang**, que logo instalou um governo provisório. Contudo, eles não conseguiram atingir uma hegemonia na China e entre 1912 e 1927 tiveram que enfrentar algumas ameaças ao seu poder, inclusive uma tentativa de restaurar a monarquia na China.

GUERRA CIVIL CHINESA (1927-1949)

O Partido Comunista Chinês (PCCH) foi fundado em 1921 com o auxílio da **União Soviética**, e num curto espaço de tempo o seu número de membros cresceu de forma espetacular. O partido cresceu de tal maneira que a partir de 1927, o chamado **Exército Popular**, braço armado do PCCH entrou numa guerra civil contra o **Exército Nacional**, do Kuomintang, com o qual disputava o poder na China.

Devido a invasão japonesa à China em 1937, a guerra civil teve uma trégua, e comunistas e nacionalistas juntaram forças para se opor aos japoneses. Mas passada a **Segunda Guerra Mundial**, as duas forças voltaram a disputar o poder chinês, com a vitória final dos comunistas em 1949.

EXÉRCITO POPULAR X EXÉRCITO NACIONAL



PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

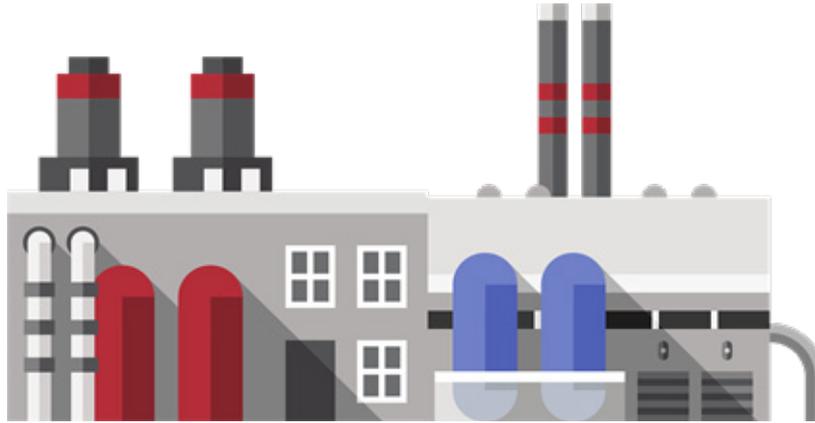


Com a vitória das suas tropas em 1949, Mao Tsé Tung proclamou a **República Popular da China (RPC)**, que é a China comunista. Por outro lado, as tropas nacionalistas derrotadas, lideradas por Chiang Kai Shek se retiraram para a ilha de Taiwan onde proclamaram a República da China, de orientação capitalista.

O problema é que cada um deles reivindicava para si o título de único representante da China. A questão do reconhecimento de Taiwan e sua incorporação à República Popular da China era um assunto que ainda ficaria por ser resolvido por muito tempo.



PARCERIA COM A URSS (1949-1960)



Inicialmente, a China comunista contou com o apoio da União Soviética, e através da mesma conseguiu investir em infraestrutura e indústrias de base. Entretanto, a relação entre Mao e Stalin sempre foi **tensa**, pois os soviéticos ofereciam este apoio à China em troca de algumas concessões territoriais e estratégicas. Não obstante, o distanciamento entre China e União Soviética só ocorreu após a subida de **Nikita Krushev** ao poder.

A política de Krushev visava uma coexistência pacífica com os Estados Unidos. Por outro lado, Mao Tsé Tung era a favor do enfrentamento contra o mundo capitalista. Exemplo disso, foi o afastamento da Soviético em relação a China por causa da questão de Taiwan, que poderia acabar levando a um conflito armado com os Estados Unidos.

“O GRANDE SALTO PARA FRENTE” - 1958

Como a China encontrava-se muito atrasada em relação a outros países industrializados, Mao Tsé Tung decidiu implantar uma política de reforma agrária e industrialização que faria com que o país em pouco tempo ultrapassasse a produção de nações desenvolvidas.

Todavia, a violência com que o governo chinês tratou os camponeses que não batiam as metas de produção, fez com que milhões deles fossem mortos.

REVOLTA TIBETANA - 1959



Na mesma época, a China exerceu uma política intervencionista no Tibet após uma revolta realizada pelos monges locais. Desde a Proclamação da República Popular da China, em 1949, que a região foi incorporada à China como território autônomo. Mas somente dez anos depois, em 1959, estourou uma revolta por parte da população autóctone

Após acabar com a revolta, o governo chinês voltou-se para Tenzin Gyatso, o Dalai Lama (O Lama é ao mesmo tempo chefe de estado e líder espiritual do Tibet). Este fugiu



para a Índia e desde essa época vive como um exilado, fora do seu país de origem e denunciando a arbitrariedade do governo chinês.



Dalai Lama

A REVOLUÇÃO CULTURAL 1966-1976

A revolução cultural foi um movimento promovido por Mao Tsé Tung, que tinha basicamente o objetivo de reforçar a sua imagem através de uma campanha que alegadamente buscava suprimir da China qualquer resquício de capitalismo e tradicionalismo.

Apoiando-se principalmente na juventude, a Revolução Cultural trouxe como resultado a morte de milhões de pessoas que foram acusadas de serem elementos contrários ao Comunismo na China (eram chamados de “revisionistas”).



Xi Zhongxun, pai de Xi Jinping, humilhado publicamente em 1967

Ao mesmo tempo, iniciou-se um culto à personalidade de Mao Tsé Tung, reforçado principalmente pela produção e distribuição do **Livro Vermelho**, um pequeno livro de capa vermelha que continha pensamentos de Mao, que eram cuidadosamente lidos e memorizados.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Nessa mesma época a China testou a sua primeira arma atômica, uma **Bomba de Hidrogênio**, muito mais poderosa do que as que foram lançadas sobre o Japão em 1945. E em 1970, os chineses lançaram o seu primeiro satélite ao espaço.

Evidentemente, isto passou a preocupar os Estados Unidos, principalmente o fato de Mao Tsé Tung ter demonstrado apoio à luta da minoria afro-americana no final da década de 60. Porém, a principal preocupação dos estadunidenses em relação à China ainda era a questão de Taiwan.

Sendo assim, na década de 70, os Estados Unidos buscaram se aproximar da China, num movimento que ficou conhecido como distensão e moderação. Um ano após o ingresso da China na ONU em 1971, o presidente americano **Richard Nixon** visitou a China, selando assim a aproximação entre os dois países.

DENG XIAOPING 1978-1992



O governo de Deng Xiaoping foi um período em que a China teve que enfrentar, inicialmente, o desafio da sua superpopulação. O número de chineses em 1979 comparado com o número de 1949 (época da Revolução) havia praticamente dobrado de tamanho. Sendo assim, Deng Xiaoping impõe a **Política do Filho Único**, que punia os casais que tivessem mais de um filho, abrindo exceções em alguns casos especiais. Por outro lado, apesar de diminuir o número de novos nascimentos, essa política levou ao surgimento dos “Shidus”, que eram os casais cujo filho único havia falecido.

ABERTURA ECONÔMICA (1980-2012)

É a partir de Xiaoping também que a China passa por uma longa fase de **abertura econômica**, e é nesta fase de abertura que a China vai pouco a pouco construindo o seu lugar dentro do mercado global, apesar de ser um país comunista.

Podemos dividir este momento de abertura em 4 fases, e veremos ao mesmo tempo, que o governo chinês fez algumas concessões ao sistema capitalista, apesar de se manter oficialmente como um país comunista.

1. 1980 - 1990 - Nesta década a cidade de Shenzhen, próxima a Hong Kong, foi designada uma ZEE (Zona Econômica Especial), onde funcionaria sob o capitalismo, mas sob o controle do Estado chinês.
2. 1990 - 2000 - Na década de 90 foi a vez de Xangai adotar esse modelo de desenvolvimento. O resultado foi que atualmente é uma das cidades mais modernas



da China. Nesta época a China era governada por Jiang Zemin que promoveu a modernização da administração pública do país.

3. 2000 - 2008 - É nesta fase, marcada pelo governo de Hu Jintao, que a China se consolida como uma grande potência mundial. E nela ocorreram muitas privatizações e uma reforma bancária.

4. 2008-2012 - Nesta última fase ocorrem investimentos no mercado interno, tecnologia e produtos de luxo.

A ERA XI JINPING



Vivendo atualmente sob o governo Xi Jinping, a China busca expandir ainda mais a sua presença comercial no mundo, realizando vários investimentos no continente **africano** e buscando sempre se manter à frente dos Estados Unidos na liderança do comércio global.

Por outro lado, em vista do grande tamanho de sua população e da sua capacidade industrial, a China busca por formas alternativas de energia, para não ser mais um dos principais agentes poluidores do planeta.

Outro objetivo expresso da China é resgatar a ideia da **Rota da Seda**, integrando várias regiões da Ásia, Europa e África através de uma rede de estradas e rotas marítimas. A ideia é integrar ainda mais a China a todas

essas regiões, fortalecendo ainda mais a sua presença mundial, não apenas no comércio, mas no investimento de infraestrutura em várias regiões.

ANOTAÇÕES
